Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A variação *i*~*e* em documentos mineiros setecentistas

Shirlene Ferreira Coelho (UFMG)

Introdução

Hipóteses: diferenças ortográficas podem representar a oralidade em documentos antigos? Além disso, a escolha por determinadas grafias estariam relacionadas à classe social e, portanto, ao nível de escolaridade do escrevente?

Objetivos

Verificar se, de fato, há evidências da fala em manuscritos setecentistas e se elas estariam relacionadas ao estrato socioeconômico do escrevente.

Metodologia

Corpus:
(i) Livro de Termos de Devassa, 1750 (composta por brancos);
(ii) Estatuto da Ordem Terceira de São Francisco, 1778 (composta por brancos);
(iii) Estatuto da Irmandade de Nossa Senhora das Mercês, 1781 (Irmandade de negros);
e (iv) Estatuto da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, 1782 (Irmandade de pardos).

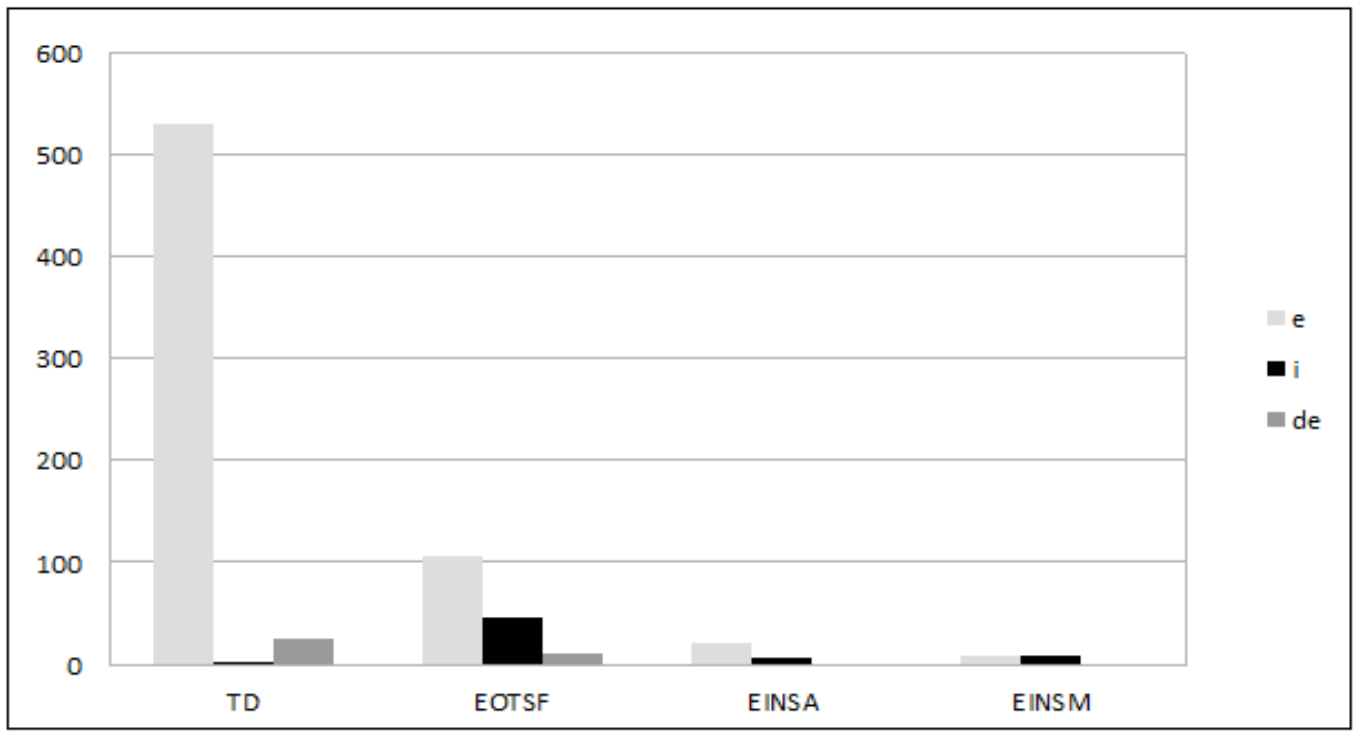
Coleta de dados:
Programa AntConc.

Análise:
1. variantes *-i*~*-e*, *-e*~*-i* e *-d*~*-de;*
2. Preceitos da sociolinguística variacionista Laboviana (2008 [1972]);
3. Noções de mudanças fonéticas (VIARO, 2014).

Resultados

* Estigmatização da vogal *-i* => Hipercorreção em documentos de escribas de classes socioeconômicas mais elevadas.
Exemplo: *vezita; ademoestou;*
* Alçamento da vogal *e* em documentos de escribas de classes socioeconômicas mais populares.
Exemplo: *interro.*

Gráfico 1 – Comparação das variantes não-padrão *e*, *i* e *de*



Considerações finais

* Hipercorreção como escolha consciente do escriba;
* Resultados indicam possível influência da oralidade na escrita dos documentos que compõem o *corpus*;
*Até o momento, adequação da hipótese de correlação entre escolha por determinadas variantes e classe socioeconômica do escrevente.

Referências

DUCHOWNY, A. T.; COELHO, S. M. **Edição semidiplomática e fac-similar de documentos adamantinos setecentistas.** Belo Horizonte: Viva Voz. 2013.
LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos.** São Paulo: Parábola, 2008.
VIARO, M. E. **Etimologia**. São Paulo: Contexto, 2014.